

TRATAMENTO DE SEQUELAS DE CINMOSE COM ACUPUNTURA, FLORAIS DO PACÍFICO E DIETOTERAPIA - RELATO DE CASO¹

TREATMENT OF SEQUELS OF DISTEMPER WITH ACUPUNCTURE, MOXABUSTION, ESSENCE OF PACIFIC - CASE REPORT

Aline Beppler Pansera Espindola²; Maria Aparecida de Alcantara³; Elza Ciffoni Galvão Arns⁴

Palavras-chave: Alterações neurológicas. Canino. Medicina tradicional chinesa.

Introdução

A cinomose é uma doença viral grave, que apesar de ser facilmente prevenida através de vacinação ética, infelizmente afeta um grande número de cães no Brasil. A taxa de mortalidade dos animais acometidos é muito alta, e grande parte dos sobreviventes fica com sequelas. A medicina convencional utiliza somente tratamento de suporte, por não existir terapia específica contra o vírus, e por isso a Medicina Tradicional Chinesa Veterinária (MTCV) está sendo cada vez mais indicada para esses pacientes. Este relato de caso é sobre uma paciente que apresentava como sequelas da doença, paralisia de membros pélvicos e ceratoconjuntivite seca. Foi necessária uma sessão de acupuntura utilizando agulha seca e moxabustão, seguida por três sessões de implante de colágeno (acupuntura semi-permanente), além de terapia floral e dietoterapia chinesa.

Relato de Caso

Paciente canina, fêmea, sem raça definida, de aproximadamente dez meses de idade foi atendida com histórico de ter iniciado paresia de membros pélvicos há cerca de uma semana, e há três dias ter evoluído para paralisia. A paciente apresentou secreção ocular purulenta com sinais de ceratoconjuntivite seca e prostração, mas mantinha bom apetite. Na cabeça observava-se discreta mioclonia. Ao exame físico o pulso era rápido, fino, vazio e rugoso, mostrando sinais de deficiência de *Yin* do rim, deficiência de *Qi* do baço-pâncreas, além de deficiência de *Yin* e *Xue* do fígado. A língua estava com coloração vermelho claro e ressecada. À palpação dos pontos *Shu* dorsais havia deficiência em B18, B20 e B23. Não demonstrou sensibilidade nos pontos *Mu* de alarme. Apresentava hiperemia da esclera dos olhos, discreta secreção ocular purulenta e ressecamento da córnea, sugerindo deficiência de *Jin Ye*. Na primeira sessão foram escolhidos os seguintes pontos para o tratamento: VG14, B17, F8, VB39, BP6, R7. Além desses pontos, tonificados com uso de

1 TCC - Curso de Esp. em Acupuntura Veterinária e Terapias Energéticas – CEAVTE/UTP

2 Médica Veterinária – CEATE/UTP; alinebeppler@yahoo.com.br

3 Coordenadora do CEAVTE/UTP

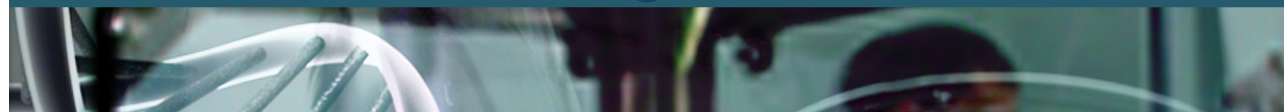
4 Professora Orientadora - CEAVTE/UTP



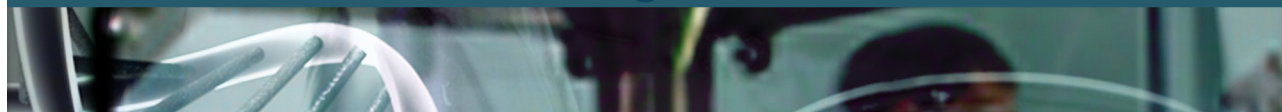
agulha seca, também foi utilizada a técnica da moxa na casca de noz nos olhos. Na segunda sessão, uma semana depois, a paciente já estava sem secreção ocular, com os olhos mais lubrificados e já não estava mais prostrada. Conseguia firmar os membros pélvicos por alguns segundos com auxílio. Devido ao fato de a tutora residir distante do local de atendimento e isso impossibilitar sessões semanais, optou-se então pela aplicação de implante de fragmentos de fio de catgut cromado a cada vinte e um dias. Os pontos escolhidos nessa segunda sessão foram: B17, B18, B23, VG3, E36, VB34, BP6. Nessa segunda sessão a paciente recebeu também prescrição de essências do Pacífico. A formulação do primeiro floral utilizado na paciente foi: Rodochrosite, Goatsbeard, Sea horse e Urchin. Essa preparação com essências foi prescrita por via oral, sete gotas duas vezes ao dia, durante trinta dias. Além do floral, a paciente também recebeu prescrição de alguns alimentos segundo a dietoterapia chinesa. Alguns dos alimentos prescritos foram: beterraba, fígado bovino, chia, arroz, carne bovina, brócolis, morango e melancia. Na terceira sessão, após 21 dias, a paciente já conseguia ficar em pé sozinha, mas ainda não caminhava. Os olhos já estavam lubrificados e com aspecto normal, descartando a utilização de colírios. Além disso, ganhou peso e estava mais ativa. Novamente, através de implante de fragmentos de fio de catgut cromado, foram escolhidos os seguintes pontos: BP10, BP6, F8, R7, B40, E36, VB34, R1. Na quarta e última sessão, 21 dias depois, a paciente retornou caminhando normalmente e sem mais nenhum sintoma. Foram feitos os seguintes pontos com fragmentos de fio de catgut cromado: BP10, BP6, F8, R10, E36, VB34, R1. Além disso, foi feita uma nova e última prescrição de essências do Pacífico. As essências escolhidas nessa preparação foram: Rodochrosite, Sea Horse, Anemone e Surfgrass, em frasco de 30 mL. Após essa última sessão, onde o implante ficaria atuando até os fragmentos de fio serem totalmente absorvidos, foi recomendado o uso dessa preparação de essências do Pacífico até o término do frasco, e depois disso a paciente recebeu alta com remissão completa dos sintomas.

Resultados e Discussão

Paresia dos membros, mioclonias, tremor na cabeça e membros são sintomas causados pela deficiência de Sangue do Fígado que levam ao Vento. A deficiência do Sangue (*Xue*) do Fígado cria um “vazio” nos vasos sanguíneos, os quais são “preenchidos” pelo Vento Interior. A parestesia é decorrente do sangue deficiente que não nutre os músculos e tendões. Os tremores e mioclonias são decorrentes do Vento Interior. Os princípios de tratamento são tonificar o Sangue do Fígado e dominar o Vento (MACIOCIA, 1996). A palpação do pulso e avaliação da língua foram sugestivas de deficiência de *Yin* do rim, deficiência de *Qi* do Baço-Pâncreas e deficiência de *Yin* e de *Xue* do fígado, levando a sinais de calor deficiente. Existem várias formas de estímulo de pontos de acupuntura, e na paciente deste relato foram utilizadas a agulha seca, moxabustão e implante de catgut. Além da acupuntura foi utilizada terapia floral com essências do Pacífico e dietoterapia chinesa. Com base nessas informações, segue abaixo a justificativa principal da escolha de cada ponto utilizado na paciente: VG14: foi escolhido por dispersar o Vento e fortalecer o *Wei Qi*. B17: selecionado por



harmonizar e tonificar o *Qi* do sangue, além de fortalecer o *Yin Qi* e facilitar a formação de *Jin Ye*. B18: a escolha desse ponto foi baseada no fato de harmonizar e tonificar o *Qi* do fígado, aumentar os nutrientes do sangue e clarear e fortalecer a visão. B23: escolhido por tonificar o *Qi* dos rins, a Essência e harmonizar a via das águas. VG3: selecionado pelo fato de harmonizar e manter o *Qi* dos rins, além de fortalecer a coluna lombar e os joelhos. B40: foi escolhido com o objetivo de redirecionar o *Qi* em tumulto para baixo, além de harmonizar e fortalecer o baço-pâncreas. R10: escolha baseada no fato de tonificar o *Yin Qi* dos rins, fazer a limpeza do calor do sangue e harmonizar o *Qi* contracorrente. BP10: devido ao fato de harmonizar e fortalecer o *Qi* do sangue, além de harmonizar o *Qi* nutrição e harmonizar o *Qi* do baço-pâncreas. F8: selecionado por ser o ponto de tonificação do fígado, além de fortalecer o *Qi* do joelho e relaxar os tendões e músculos. E36: escolha baseada no fato de tonificar o *Qi* nutrição, o *Qi* e o sangue, além de aumentar a energia essencial e dispersar o Vento. VB34: ponto mestre dos tendões e ligamentos, ativa a circulação de sangue nos canais de energia e relaxa e fortalece tendões e músculos. VB39: escolhido com o objetivo de redirecionar o *Qi* em tumulto contracorrente, além de dispersar o Vento. BP6: ponto selecionado por fortalecer o *Qi* dos três *Yin* do pé, além de harmonizar a circulação de *Qi* e de sangue. R7: escolhido por ser o ponto de tonificação do rim, além de harmonizar o *Wei Qi* e fortalecer e restaurar o *Yin Qi*. R1: devido ao fato de fortalecer o *Yin Qi* e tonificar o *Qi* dos rins e a Essência. A prescrição das essências do Pacífico teve como objetivo tratar o corpo físico e emocional. A escolha de cada essência foi baseada no padrão de desarmonia da paciente e os *Zang-Fu* envolvidos. Abaixo segue a justificativa da escolha de cada uma delas: *Rodochrosite*: atua na recuperação da bainha de mielina, além de equilibrar o baço e fortalecer os rins. *Goatsbeard*: fortalece o sistema imunológico e promove a formação de glóbulos brancos no sangue, além de atuar nos meridianos do intestino delgado e baço. *Sea horse*: atua em disfunções do sistema nervoso central, auxiliando na comunicação entre o cérebro e funções motoras e sensoriais. *Urchin*: atua no meridiano do baço, que é responsável pela saúde da musculatura e por manter-nos em pé, além de transformar a essência dos alimentos. *Anemone*: age no meridiano do fígado, e assim atua bem nos problemas físicos dos olhos e espasmos e lesões nos tendões e músculos. *Surfgrass*: atua no meridiano dos rins. Na medicina chinesa os rins armazenam a essência vital, e governam as reservas de energia do corpo inteiro, e assim desempenham um papel vital na manutenção da homeostase (PETTIT, 2016). A prescrição de alimentos foi feita como uma suplementação a alimentação da paciente, que era a base de ração. O objetivo do uso dos alimentos foi de complementar o tratamento, com base nos *Zang Fu* afetados e o padrão de desarmonia. Abaixo segue a justificativa do uso de cada alimento prescrito: Beterraba: atua no movimento Terra, tem sabor doce, temperatura neutra, além de atuar também no coração e no fígado. Tonifica o sangue, o *Yin* e o *Qi*, abre os meridianos e expande o peito (VERÇOSA, 2019). Fígado bovino: atua no meridiano do fígado, possui sabor doce e temperatura neutra. Além de nutrir o sangue, reforça o fígado e aguça a visão (VERÇOSA, 2019). Chia: tem temperatura morna e traz *Yin* para o corpo. Tonifica baço-pâncreas e rins. Arroz: relacionado ao movimento Terra, tem temperatura neutra e sabor doce. Tem como funções tonificar



o baço e o estômago, harmonizar o aquecedor médio e eliminar umidade, além de tonificar o *Qi* e o sangue (VERÇOSA, 2019). Carne bovina: tonifica o *Qi* e o Sangue, age no baço e no estômago, fortalece ossos, músculos e tendões. Brócolis: atua nos elementos Madeira e Fogo. Temperatura fresca, tem sabor amargo e picante. Morango: atua nos meridianos do fígado, rins, pulmão, baço-pâncreas e coração. Revigora o *Qi*, nutre o *Xue*, promove *Jin Ye* e desintoxica. Sua temperatura é fresca e seu sabor azedo e doce (VERÇOSA, 2019). Melancia: atua no elemento Terra, é fria, doce e direciona para baixo. Tonifica o *Yin* e produz *Jin Ye*. As mudanças na escolha de pontos e na prescrição das essências do Pacífico foram baseadas na evolução do quadro da paciente, e nas mudanças observadas no exame físico e anamnese. O tratamento foi considerado concluído quando o animal não apresentava mais nenhum sintoma e voltou a ter uma vida normal.

Conclusões

O caso relatado pôde mostrar como a MTCV é eficaz no tratamento das sequelas neurológicas da cinomose. A escolha dos pontos foi baseada nas alterações observadas através de anamnese e exame físico, conforme as funções energéticas de cada um deles. Também foi possível observar a eficácia da técnica de implante de fragmentos de catgut. A associação das essências do Pacífico, assim como a dietoterapia chinesa também mostrou a importância do uso de outras técnicas além da acupuntura, acelerando a recuperação da paciente e levando a remissão completa dos sintomas.

Referências

- MACIOCIA, G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: Um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: editora Roca LTDA, 1996.
- PETTIT, S. Medicina Energética: Cura – Uma dádiva dos reinos da natureza. Essências florais e marinhas do Pacífico. São Paulo: editora Triom, 2016.
- VERÇOSA, D.J. Dietética Chinesa. Curitiba: [s.n.], 2019.